



NOTÍCIAS do HEAB



O canal de informação que leva o HEAB até a comunidade

Janeiro - Julho / 2013 - ano III - nº 01

HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE COMPLETA 5 ANOS DE ATENDIMENTO



Página 8



**Checklist: Cirurgias Seguras
salvam vidas**

Página 03



**Acompanhante, um direito de
todos, inclusive na UTI**

Página 05



**HEAB realiza festa junina para
usuários internados**

Página 13

Mudança na direção geral, novos rumos e desafios.



Administração HEAB/AME

O HEAB faz em julho desse ano 5 anos de atividades como hospital estadual de média complexidade. Nos dois primeiros anos o HEAB esteve sob a gestão da FAMESP de Botucatu. A partir de agosto de 2010 o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (HCRPFMRP) e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCRPFMRP (FAEPA) assumiram a gestão a convite do, então, secretário de estado Dr. Luiz Roberto Barradas Barata. O convite baseou-se no sucesso da gestão realizada pela FAEPA no Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP) e na Mater. O complexo HCRP/FAEPA/FMRP desde o início de sua atuação no HEAB implantou a sua forma de gestão participativa, com responsabilidade em gerir os recursos públicos e preocupada em oferecer um atendimento de alta qualidade para a população. Essa é, sem dúvida, a maneira pela qual nosso Hospital é reconhecido por toda a Regional de Saúde III, e onde é proveniente a maioria dos pacientes atendidos no HEAB.

Hoje o HEAB está consolidado como um instrumento de saúde pública, financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, essencial para a regional III que abrange 24 municípios. Nosso Hospital se tornou exemplo de que o modelo de gestão com parcerias com o terceiro setor pode dar certo, basta ter responsabilidade, profissionalismo e que o Governo mantenha seu acompanhamento e

auditoria constantes sobre as diretrizes e normas dos contratos estabelecidos.

Como parte do complexo HCRP/FAEPA/FMRP, o HEAB cumpre o seu papel de ser campo de estágio para alunos, residentes e outros profissionais da saúde. Atualmente alunos da FMRP-USP do 6º ano de medicina cumprem estágio do internato em Cirurgia e Medicina Social, do 4º ano na unidade de cuidados paliativos e do 3º ano na Disciplina de Semiologia. Temos ainda médicos residentes de Cirurgia Geral, Medicina de Família, Geriatria, Ortopedia, Cirurgia Vascular, Urologia e Ginecologia. Para facilitar e ampliar essas atuações, a FAEPA disponibilizou desde junho de 2013 um ônibus que faz o trajeto HERP-HEAB-HERP três vezes ao dia, tornando assim o deslocamento mais seguro e confortável para alunos, residentes e professores da FMRP, além de atender aos colaboradores do HEAB.

Como a gestão do HEAB tem como princípios fundamentais servir, participar e ser transparente, canais de comunicação com os usuários e com os colaboradores são utilizados para coleta de informações que auxiliam nas tomadas de decisões. Dentre eles, temos o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) que diariamente coleta informações dos usuários e dos acompanhantes e, as reuniões de Grupos de Trabalho (GTs) onde diversos segmentos assistenciais e administrativos podem debater os problemas de seus setores e propor

soluções. Esses mecanismos tornam a gestão mais interligada com a realidade assistencial e valorizam as opiniões dos nossos colaboradores e usuários. Para ampliar essa comunicação com a comunidade e com os colaboradores, criamos neste semestre o Canal Aberto ao Colaborador (C.A.Co), o site do hospital e uma página na rede social Facebook.

O processo de acreditação em qualidade hospitalar iniciada em 2012 segue em frente com o desafio de modificar a cultura de trabalho de todo o hospital para ter sempre o foco na segurança do usuário. O principal aprendizado que o comitê de qualidade teve nesse período foi de que não se faz mudança dos processos de trabalho e dos hábitos de forma abrupta e sem a participação de todas as equipes envolvidas. Não temos pressa em ter um selo de acreditação, temos na verdade, um objetivo muito claro em aperfeiçoar a segurança do usuário e se tornar exemplo em qualidade hospitalar.

Os desafios da atual gestão são inúmeros, hoje temos o objetivo de manter a qualidade nos procedimentos. Para isso, necessitamos de constante atualização do nosso parque tecnológico, o que implica em investimentos vultosos e necessita de organização e processos muito bem definidos. Nesses cinco anos de atuação, o HEAB, conseguiu organizar e diminuir diversas filas cirúrgicas do DRS III, contudo, muitas outras filas ainda necessitam serem resolvidas.

Hoje, o HEAB precisa conter a vontade de produzir mais e ampliar serviços. Já solicitamos para Secretaria de Estado da Saúde (SES) a adequação do custeio para ampliação do volume cirúrgico e aumento da diversidade de exames oferecidos à rede de saúde. Temos muito para ampliar no nosso hospital, porém essas decisões devem partir da própria SES. Enquanto isso, o HEAB mantém o rumo de aperfeiçoar sempre e atender o melhor possível o que foi acordado com a SES.

Dr. Tales Rubens de Nadai
Diretor Geral do HEAB

Segurança no procedimento cirúrgico salvam vidas!

A segurança é o primeiro domínio da qualidade na assistência à saúde. Não há como oferecer uma boa assistência médico-hospitalar se esta não for feita com segurança;

São inúteis os esforços de humanização em qualquer hospital, se esta não incluir na prática ações voltada a segurança do usuário, podendo ser salientado o seguimento das boas práticas do protocolo de cirurgia segura para que nossos usuários não sofram danos secundários ao procedimento cirúrgico.

O objetivo do protocolo de cirurgia segura vem no sentido de implementar medidas para tornar o procedimento cirúrgico mais seguro e ajudar a equipe de saúde a reduzir a possibilidade de ocorrência de danos ao usuário, promovendo a realização do procedimento certo, no local e usuário corretos. Assim, cirurgia segura é um conjunto de procedimento e técnicas que visam minimizar e prevenir a ocorrência de erros em procedimentos cirúrgicos.

A utilização dentro da descrição e da prática do protocolo contempla uma ou de várias listas de verificação (*checklist*) o que propicia inúmeras vantagens. Os serviços de saúde devem elaborar suas listas específicas, dependendo da complexidade dos procedimentos que são realizados, uma vez que, a efetividade das ações do protocolo minimizam os erros cirúrgicos que pode ser resultantes da falta de comunicação, informações indisponíveis ou mal apuradas.

Na nossa Instituição de saúde foram estabelecidos dentro do protocolo de cirurgia segura, os itens do processo de segurança de verificação pré-operatória e intraoperatória através da aplicabilidade de um checklist, time out e check out, certificando-se de que:

1. A equipe operará o usuário certo e o local cirúrgico certo;
2. A equipe reconhecerá e estará efetivamente preparada para o risco de grandes perdas sanguíneas;
3. A equipe evitará a indução de reação adversa a drogas ou reação alérgica sabidamente de risco ao usuário;
4. A equipe usará de maneira sistemática, métodos conhecidos para minimizar o risco de infecção no sítio cirúrgico;
5. A equipe impedirá a retenção inadver-

tida de instrumentais ou compressas nas feridas cirúrgicas;

6. A equipe manterá seguro e identificará precisamente todos os espécimes cirúrgicos;

7. A equipe se comunicará efetivamente e trocará informações críticas para a condução segura da operação;

8. A equipe usará métodos conhecidos para impedir danos na administração de anestésicos, enquanto protege o usuário da dor;

9. O hospital estabelecerá vigilância de rotina sobre a capacidade, volume e resultados cirúrgicos.

O HEAB/AME iniciou em outubro de 2012 a aplicabilidade do *checklist* de cirurgia segura no sentido de alinhar as boas práticas junto às equipes cirúrgicas, assim nosso contexto atual traz a necessidade de revalidação do descritivo do protocolo na íntegra, alinhamento e refinamento do nosso instrumento de *checklist* junto aos principais envolvidos na linha de cuidado do usuário cirúrgico, no sentido de melhoria contínua as práticas que envolvem essa política de segurança como também envolver corpo clínico e equipe multidisciplinar nessa construção do conhecimento.

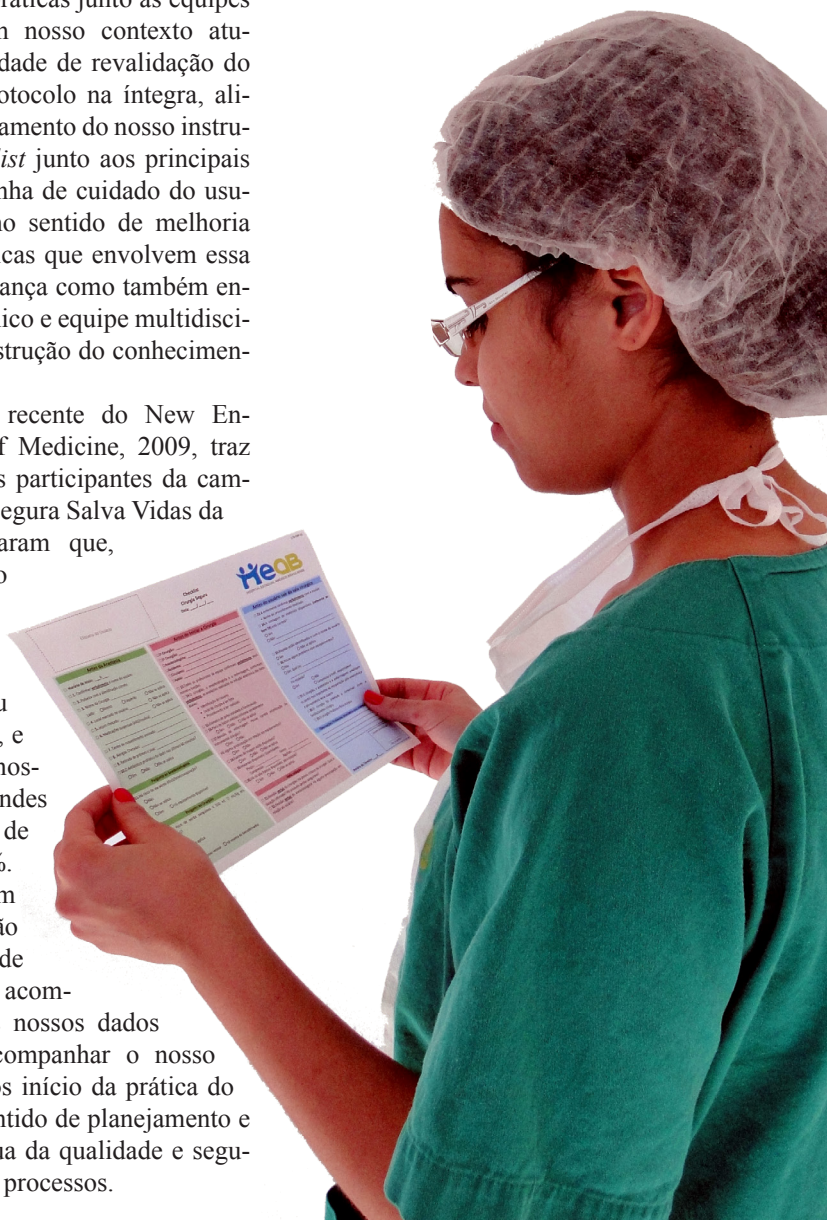
Estudo recente do New England Journal of Medicine, 2009, traz que em hospitais participantes da campanha Cirurgia Segura Salva Vidas da OMS demonstraram que, após a introdução da utilização do *checklist*, a taxa de complicações maiores caiu de 11% para 7%, e da mortalidade hospitalar após grandes operações caiu de 1,5% para 0,8%. Pretendemos com a implementação do protocolo de cirurgia segura e acompanhamento dos nossos dados Institucionais acompanhar o nosso desempenho após início da prática do protocolo, no sentido de planejamento e melhoria contínua da qualidade e segurança de nossos processos.

Dr. Alessandro Henrique Brunetti

Médico Gastrocirurgião e Coordenador do Centro Cirúrgico do HEAB

Mariana Candida Laurindo

Gerente de Qualidade do HEAB



A Enfermagem HEAB: comprometida com o cuidado seguro

A Enfermagem enquanto um dos pilares que sustenta o cuidado humano em todas as suas dimensões, atua em todos os níveis de atenção à Saúde, no entanto mais do que uma arte, vocação, altruísmo, o cuidar da Enfermagem vai além do modelo biomédico, se valendo nessa Instituição, de missão e valores compartilhados e de um suporte efetivo da equipe multiprofissional que permite uma abordagem holística ao usuário e acompanhante.

Nessa instituição, de caráter público, norteada pelos princípios e diretrizes SUS, com capacidade de 104 leitos somado aos atendimentos ambulatoriais, a Enfermagem é formada por aproximadamente 300 colaboradores entre Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros, uma Gerência de Enfermagem e quatro Coordenações de Enfermagem.

A categoria está presente em todos os setores que prestam assistência direta ou indireta ao usuário dentro da Instituição: na Sala de Estabilização Clínica, no Centro de Diagnóstico Integrado, Ambulatório Médico de Especialidades (incluindo os Exames Endoscópicos e Coleta), Ambulatório HEAB, no Bloco

Cirúrgico (Ala Verde: Centro Cirúrgico, Ala Branca: Clínica Cirúrgica e Apoio Cirúrgico, Central de Materiais Esterilizados e Unidade Respiratória), nas Alas Laranja: Clínica Médica e Moléstias Infecciosas, Ala Azul: Unidade Semi-intensiva e Unidade de Cuidados Paliativos e Ala verde: Unidade de Terapia Intensiva. A Enfermagem ocupa espaço ainda em setores como: Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Educação Permanente, além dos Grupos de Trabalho e demais grupos e comissões existentes na instituição.

Independente do local em que atua, no HEAB, a Enfermagem tem como um dos seus objetivos proporcionar uma assistência de qualidade, livre de danos e imperícia, almejando sempre a Segurança do Usuário, seja em regime ambulatorial ou hospitalar.

O movimento global em busca de segurança e qualidade nos serviços de saúde não é um fato novo. A precursora visionária da Enfermagem, Florence Nightingale, já em 1859, dizia: “pode parecer talvez um estranho princípio enun-

ciar como primeiro dever de um hospital não causar mal ao paciente”. E, também nós, acreditamos nesse princípio.

Diante disso, trabalhamos no sentido de melhorias constantes como adequação do número de profissionais conforme dimensionamento recomendado, além de uma cultura de treinamento admissional e atualização permanente da equipe considerando a aprendizagem significativa.

Por fim, o serviço de Enfermagem do Hospital Estadual Américo Brasiliense é constituído por um grupo relativamente jovem, formado por uma miscelânea de saberes, experiências e personalidades que tende a crescer a cada dia, caminhando respaldado na missão, visão e valores Institucionais e norteado pelo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; levando sempre em consideração as especificidades locais regionais que exigem uma atuação eficiente, segura e resolutive.

Mariana Costa Ferreira
Enfermeira Educação Permanente do HEAB

HEAB realizou a segunda Semana de Enfermagem

O Hospital Estadual Américo Brasiliense realizou entre os dias 13 e 17 de maio, a segunda Semana da Enfermagem “Daiane Cristina Vargas”, que neste ano teve com o tema: “Consciência Profissional e a Enfermagem no Cuidado com a Vida”.

Criada em 1960 pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek, através do decreto 48.202 de 12/05/1960, a semana da enfermagem tem o objetivo de divulgar as atividades da categoria e estudar melhorias na assistência, além de prestar homenagem à memória de Ana Neri e outros profissionais consagrados da enfermagem.

Durante a Semana foram realizadas 11 palestras com sete temas diferentes para profissionais e estudantes de enfermagem do HEAB e dos municípios que compõe o Departamento Regional de Saúde III.

“As palestras tem por objetivo contribuir para a problematização

do tema ‘Consciência Profissional e a Enfermagem no Cuidado com a Vida’, proposto para 2013 pela Associação Brasileira de Enfermagem. Propomos, portanto, a reflexão sobre os temas profissionais, pois acreditamos que ao trazer para o debate possibilitaremos o fortalecimento da enfermagem enquanto prática que promove valor no outro pelo seu potencial terapêutico e educativo”, afirmou a enfermeira do setor Educação Permanente Patrícia Urbano.

Além das palestras, houve exposição de pôsteres dos trabalhos científicos realizados por enfermeiros do HEAB com temas relacionados à prática de enfermagem em diferentes contextos.



Direito a Acompanhante:

“Quem não se movimenta, não sente as correntes que o prendem”

Rosa Luxemburgo

Quem já vivenciou o adoecimento, a hospitalização ou a necessidade de uma cirurgia de um familiar sabe como estes fatos modificam e ressignificam a estrutura familiar e, muitas vezes, os planos de vida de seus componentes, pois, geralmente, ocorrem de forma aguda e inesperada, repercutindo na família, de forma a alterar seu cotidiano. Sabe também, como tudo isso gera medo, ansiedade e insegurança tanto por parte do usuário como da família.

Em meio a essa conjuntura emerge a relevância da presença do acompanhante, o qual, por muitas vezes, acaba se tornando o cuidador principal. Todavia, esta figura só é presente, na maioria das instituições de saúde, se o usuário for idoso, criança ou adolescente. O que nem toda a população sabe é que no Estado de São Paulo existe uma lei que garante a permanência de um acompanhante junto a pessoa que se encontra internada nas unidades de saúde sob responsabilidade do Estado, inclusive nas dependências de tratamento intensivo ou outras equivalentes, independente da idade (Lei 10.689 de 30 de novembro de 2000).

Assim, o objetivo dessa breve discussão é relatar o direito a acompanhante que temos vivenciado no Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB). Esta garantia é baseada no conceito de saúde adotado pela Instituição, considerando a integralidade dos nossos usuários. Neste ínterim, o acompanhante é compreendido como parte fundamental do processo do cuidado, enquanto um parceiro dos profissionais de saúde e sujeitos de direitos com voz ativa.

Por vezes, a justificativa para não permitir a presença do acompanhante é que são percebidos como mais uma demanda para os profissionais da saúde, ou seja, que além de não ajudar, atrapalham, que não há estrutura física adequada para a permanência destes, bem como a própria dificuldade na compreensão do papel do acompanhante. Um breve olhar para o passado ajuda a compreender o distanciamento da rede social de apoio do contexto hospitalar.

A história da instituição hospitalar é marcada pelo viés autoritário



Sônia Maria Fernandes
Pedro Paulo Fernandes

quanto a normas rígidas em relação ao acompanhante e visitante e, ao mesmo tempo, os próprios hospitais não foram construídos fisicamente para garantir a presença do acompanhante, logo, o processo de cuidar foi deslocado para o hospital, excluindo a família e a rede social de apoio do processo de tratamento e isolando o paciente das pessoas do seu convívio cotidiano. Ou seja, geralmente as respostas para a não garantia do direito ao acompanhante baseiam-se no “sempre foi assim”. E se mudássemos esse olhar? E se refletíssemos sobre os estigmas de uma internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por exemplo? Com a cultura das características vivenciadas por este local, que não são alteradas ao longo do tempo?

A UTI é por si só um ambiente com características peculiares, como vários aparelhos, alarmes, instabilidade dos usuários, constante tensão devido situações de emergência, que o fazem estressante para todos os envolvidos, principalmente a equipe. Para a população usuária, seja esta o usuário ou a sua rede social de apoio, há todo o pré-julgamento desta unidade, fato este que, com a presença do acompanhante, contribui para um melhor entendimento do processo de adoecimento e facilita a adaptação àquela realidade.

Independente da garantia em lei, o HEAB permite a presença do acompanhante em todas as alas de internação (salvo casos de isolamentos), em tempo integral, independente da idade do usuário, inclusive na UTI e Semi-Intensiva, por entender que este mantém a inserção social do usuário, favorece o enfrentamento das mudanças provocadas pelo adoecimento e internação, confirma o afeto, fortalece o usuário quanto a sua identidade pessoal e auto estima durante o período externo a sua vida cotidiana,

informa dados do contexto de vida do paciente, possibilitando a Clínica Ampliada, junto à toda equipe assistencial, mapeando as vulnerabilidades de cada caso, rompendo a postura tradicional do paciente como objeto inerte, juntamente com a orientação e capacitação para a continuidade do cuidado em domicílio

O direito a acompanhante na UTI iniciou-se em setembro de 2012 e como qualquer mudança de cultura, requer tempo e diálogo com a equipe de saúde, construção conjunta de compromissos desta, além de direitos e deveres dos acompanhantes. De acordo com Dr. André Nogueira, Gerente de Risco do HEAB, a presença do acompanhante na UTI não aumentou a taxa de infecção hospitalar. Pelo contrário, contribuiu para incentivar as boas práticas dos colaboradores durante a assistência, uma vez que o fato de ter um acompanhante, o qual deve ser orientado de como se portar naquele local, como por exemplo: lavar as mãos, se paramentar corretamente, entre outras instruções, impactou numa “consciência coletiva” na UTI.

Permitir o acompanhante não é ser “bonzinho”, é ser estratégico enquanto produção de saúde e requer amadurecimento da equipe de saúde sobre o que o acompanhante representa para a recuperação do usuário. Garantir, também não significa inclusão no cuidado, logo, este é mais um desafio. Em outras palavras evidencia-se que mesmo em um ambiente em que são necessárias normas bem definidas é possível sustentar mudanças nos processos de trabalho através de uma cultura de inclusão. Alterar as práticas de uma instituição hospitalar não é um processo fácil, mas é possível, a começar pelas sistemáticas instaladas, porém há tempos não questionadas.

Cleice Levorato
Coordenadora Mutiprofissional do HEAB

A Gestão de Pessoas trabalha por você!

Pensando no trabalhador, o Hospital Estadual Américo Brasiliense, iniciou-se há quase um ano o trabalho de Gestão de Pessoas, que busca oferecer um suporte para o desenvolvimento e valorização do trabalhador.

Citando Idalberto Chiavenato, mestre e doutor referência nas áreas de Administração e Recursos Humanos, a responsável pelo setor de Gestão de Pessoas do HEAB, Valéria Nassif, destaca a importância à valorização do trabalhador.

“O capital humano e intelectual é o grande diferencial no sucesso das empresas por compreender que são as pessoas que produzem informação e geram inovações. A Gestão de pessoas deve fornecer suporte para que os indivíduos se desenvolvam não apenas tecni-

camente, mas em toda dimensão humana”, finalizou.

No Hospital Estadual Américo Brasiliense, uma das atribuições do setor de Gestão de Pessoas está no recrutamento, seleção e retenção de colaboradores, auxílio nos processos seletivos internos, além de verificar a necessidade de treinamentos e oferecer suporte para o desenvolvimento da organização como um todo, nos seus processos e pessoas.

“O diferencial para se trabalhar Gestão de Pessoas dentro do hospital, é a diversidade de profissionais que por vezes possuem cargas horárias extensas somadas a outras Instituições e, a necessidade de se lidar com a vida e as fragilidades a que se está o sujeito deste ciclo”, afirmou Nassif.



Portal do Colaborador

Criado para facilitar as consultas administrativas dos colaboradores, o Portal do Colaborador tem a finalidade de cooperar nas consultas de férias, banco de horas, demonstrativo de pagamento e controle de refeições.

O serviço está disponível na intranet e também no site institucional (www.heab.fmrp.usp.br), para que todos os colaboradores possam acessar de qualquer local que exista conexão a rede de internet, inclusive de aparelhos móveis como tablets e smartphones.

Deste modo, o Portal do Colaborador otimiza o tempo em consultas instantâneas de serviços atuais e antigos, que podem ser acessados quando necessário. Além disso, essa ferramenta também contribui com o meio ambiente diminuindo a impressão dos documentos, já que serão visualizados na tela.

Espaço do Colaborador

Compreendendo a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, o Hospital Estadual Américo Brasiliense, disponibiliza dois espaços para convivência (Espaço Conforto e Área de Convivência Externa), uma Biblioteca Digital e o Espaço para Jogos.

Esses ambientes buscam garantir um espaço de descanso para os colaboradores, parceiros, alunos e residentes após as refeições, possibilitando a convivência entre pessoas de diferentes setores, favorecendo o encontro e a interação social.

Canal Aberto ao Colaborador (C.A.Co)

Uma das novidades do Hospital Estadual Américo Brasiliense e AME Américo Brasiliense é a criação do Canal Aberto ao Colaborador (C.A.Co), que abriu um espaço de comunicação aos colaboradores permitindo além de uma escuta qualificada, um canal de comunicação para prestar esclarecimentos sobre políticas praticadas no hospital.

Segundo Valéria Nassif, o objetivo deste canal é manter uma comunicação democrática em todos os níveis hierárquicos da instituição, viabilizando a melhoria na gestão dos serviços. “Esperamos com este serviço, auxiliar na administração de conflitos, tornar a organização mais aberta e ampliar as relações. Além de constituir um espaço de fala, reduzindo a incivildade no ambiente organizacional e auxiliar na aprendizagem do respeito às pessoas”.



Espaço Café

Agora o Hospital Estadual Américo Brasiliense oferece em suas instalações uma cantina para usuários e colaboradores. A lanchonete tem um amplo espaço interno e externo com, mesas, cadeiras, sanitários masculinos, femininos e adaptados. O “Espaço Café” oferece salgadinhos, tortas, bolos, saladas, refrigerantes, sucos e doces.

Horário de funcionamento:

Segunda a Sexta-feira das 07h às 19h

HEAB em números

Produção janeiro a dezembro 2012

Consultas médicas AME 59.894
 Consultas não médicas AME 14.330
 Consulta Ambulatório HEAB 10.105
 Exame Ambulatório 35.335
 Cirurgia Ambulatorial Menor 1.479
 Cirurgia Hospital Dia e Ambulatorial Maior 2.190
 Saídas Hospitalares (Alta/Transferência) 4.240

Produção janeiro a junho 2013

Consultas médicas AME 29.489
 Consultas não médicas AME 9.014
 Consulta Ambulatório HEAB 3.034
 Exames Ambulatório 20.172
 Cirurgia Ambulatorial Menor 1.003
 Cirurgia Hospital Dia e Ambulatorial Maior 1.092
 Saídas Hospitalares (Alta/Transferência) 1.853

Total atendimento (5 anos):

2008: 56 | 2009: 24.356 | 2010¹: 43.648 | 2010²: 59.865 | 2011: 230.493 | 2012: 261.945 | 2013: 130.990
 1. Administração FAMESP | 2. Administração FAEPA-HCFMRP/USP

Hospital Estadual Américo Brasiliense comp

“O Hospital Estadual Américo Brasiliense é um orgulho para o Estado de São Paulo”, assim definiu o Governador do Estado Geraldo Alckmin ao Diretor Geral do HEAB, Dr. Tales Rubens de Nadai, no mês de abril, em um jantar beneficente na cidade de São Carlos-SP.

Inaugurado pelo Governo do estado em abril de 2008, e administrado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP/USP, o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) iniciou os atendimentos em 28 de julho de 2008, com prestação de serviço 100% Sistema Único de Saúde (SUS).

Focado na média complexidade, o HEAB e Ambulatório Médico de Especialidades Américo Brasiliense (AME) visam atender os problemas mais frequentes na população, onde a assistência demanda disponibilidade de profissionais especialistas e o uso de recursos tecnológicos para o apoio de diagnóstico e tratamento.

Para o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, a criação do HEAB e AME Américo Brasi-

liense assegurou à população regional um atendimento de saúde com qualidade.

“Há cinco anos o Estado de São Paulo deu um grande passo para incrementar o atendimento médico no município de Américo Brasiliense. Não só entregou à cidade um hospital de referência, como também contemplou o município com um dos primeiros Ambulatórios Médico de Especialidades do Estado. Atualmente, ao lado do Hospital Estadual Américo Brasiliense, o AME Américo Brasiliense é referência para os moradores de 24 municípios da região, realizando mais de 70 mil consultas por ano. O saldo positivo dos últimos anos apenas reforça o compromisso do Governo do Estado com o bem-estar da população, garantindo atendimento de saúde com seriedade e respeito”, afirmou o Governador.

Com pouco mais de 750 mil atendimentos nos primeiros cinco anos de atividades, o complexo de saúde Hospital Estadual Américo Brasiliense e AME Américo Brasiliense possuem juntos quatro salas cirúrgicas, 104 leitos

distribuídos em quatro alas, 18 consultórios para consultas médicas e não médicas, além de dois setores para realização de exames.

Para o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Dr. Giovanni Guido Cerri, o complexo HEAB/AME tem um papel fundamental na região do Departamento Regional de Saúde de Araraquara.

“O HEAB e o AME Américo Brasiliense são de grande importância para o atendimento à saúde, pois são referência para todos os 24 municípios da região abrangente do DRSIII-Araraquara, com quase um milhão de habitantes”.

Ainda segundo o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, dentro do complexo, o AME é um exemplo de eficácia no atendimento à saúde da população.

“O AME Américo Brasiliense, além de ser uma unidade de alta resolutividade, com modernos equipamentos, oferece consultas e proporciona maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento dos pacientes. Desse modo, a Secretaria de Estado da Saúde tem se esforçado para dar um serviço de excelência para

Foto: Arquivo HEAB



“Atualmente, ao lado do Hospital Estadual Américo Brasiliense, o AME Américo Brasiliense é referência para os moradores de 24 municípios da região, realizando mais de 70 mil consultas por ano”.

Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

“O grande diferencial do HEAB/AME é o compromisso intransigente com o usuário e com o cuidado integral e humanizado”.

Maria Teresa Luz Eid da Silva
Diretora do DRSIII



leta cinco anos de atendimento à população

a população da região.”, afirmou o Dr. Giovanni Guido Cerri.

Para o Diretor Geral do HEAB, Dr. Tales Rubens de Nadai, além do compromisso dos colaboradores, o modelo de administração adotado mostrou que é possível garantir um SUS de qualidade.

“Hoje o HEAB está consolidado como um instrumento de saúde pública, financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, essencial para a regional III que abrange 24 municípios. Nosso Hospital se tornou exemplo de que o modelo de gestão com parcerias com o terceiro setor pode dar certo, basta ter responsabilidade, profissionalismo e que o Governo mantenha seu acompanhamento e auditoria constantes sobre as diretrizes e normas dos contratos estabelecidos”, afirmou o Dr. Tales.

O atendimento do HEAB e AME Américo Brasiliense é disponibilizado para os municípios através de um sistema informatizado, onde a quantidade de vagas ofertadas para cada cidade é definida pelo Departamento Regional de Saúde de Araraquara (DRSIII).

Das atividades assistenciais prestadas a população, 90% são dos moradores do DRSIII e, 10% do atendimento representam as solicitações de outros municípios do estado de São Paulo. A cidade de Araraquara ocupa o topo da lista com 30% do atendimento distribuídos pelo Departamento Regional de Saúde.

Segundo a Diretora do Departamento Regional de Saúde de Araraquara (DRSIII), Maria Teresa Luz Eid da Silva, o Hospital Estadual Américo Brasiliense implantou um patamar de qualidade ao atendimento SUS, decisivo para a região.

“O grande diferencial do HEAB/AME é o compromisso intransigente com o usuário e com o cuidado integral e humanizado. Essa prática (também reconhecida) resultou na indicação do Hospital para compor o Programa Práticas Avançadas em Humanização, envolvendo nove hospitais no Estado, para que, de maneira inovadora e comprometida, possam desenvolver novas tecnologias de cuidado.”, afirmou a Diretora do DRSIII.

OPINIÃO DOS USUÁRIOS

“Pra mim, esse hospital caiu do céu, não existe outro igual na região. Eu queria que toda minha família fosse internada aqui um dia se precisasse. Eu tenho isso aqui como se fosse cinco estrelas”, disse a usuária de Araraquara, Zulmerinda Batista Rodrigues.

“Pra gente foi excelente, não tem o que falar. Eu falo todos os dias para meu pai que aqui é outro mundo”, afirmou Luiz Valentim Bandeira, acompanhante de um usuário do município de Ibitinga.

“O atendimento é excelente, de vinte e vinte minutos tem médico e enfermeira te olhando, quando eu sai daqui, eu perguntei, mas já vou embora?”, contou usuário Edison H. Acorinte.



“Nosso Hospital se tornou exemplo de que o modelo de gestão com parcerias com o terceiro setor pode dar certo, basta ter responsabilidade e profissionalismo”.

Dr. Tales Rubens de Nadai
Diretor Geral do HEAB

“O AME Américo Brasiliense, além de ser uma unidade de alta resolutividade, com modernos equipamentos, oferece consultas e proporciona maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento dos pacientes”.

Dr. Giovanni Guido Cerri
Secretário de Estado da Saúde de São Paulo



Foto: Assessoria Sec. Saúde

HEAB realiza encontros com novos Secretários de Saúde do DRSIII

O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) realizou no mês de abril quatro encontros com os secretários de Saúde dos 24 Municípios do Departamento Regional de Saúde III (DRSIII), aproveitando a reunião do Colegiado Regional de Gestão do DRSIII, que já estava agendada nas dependências do HEAB.

Neste primeiro contato, participaram os representantes dos municípios da Região Central, Centro Oeste, Norte e Coração do Departamento Regional de Saúde III, a fim de conhecer a estrutura e organização do HEAB e AME, além de aprimorar as relações com os novos secretários municipais de saúde.

Para o Diretor Geral do HEAB é necessário que os representantes dos municípios conheçam a dinâmica da Instituição para que o atendimento seja aproveitado o máximo possível. “Esses encontros foram fundamentais para apresentar o Mapa Assistencial do Hospital ao DRSIII, além de esclarecer dúvidas sobre agendamentos de exames, consultas e cirurgia”, disse Dr. Tales Rubens de Nadai.

Ainda segundo o Diretor Geral do HEAB/AME, os encontros com os secretários são importantes para tornar o atendimento mais eficiente. “Nosso objetivo é estreitar a relação entre HEAB/AME e o DRSIII para diminuirmos a

perda primária e o absenteísmo de usuários em consultas e exames ambulatoriais.”, concluiu.

Para a Coordenadora do AME Américo Brasiliense, Rachel Corte, é de extrema importância que os secretários conheçam e entendam como funciona o nosso serviço e como ele é estruturado, pois temos dois serviços em um único espaço, o HEAB e o AME. “Foi uma ótima oportunidade para apresentarmos nossa Instituição aos novos gestores municipais e ainda demonstrarmos como nosso trabalho é potencialmente bom e como temos capacidade de trabalhar para tornar a saúde pública cada vez melhor e com qualidade” finalizou.



Transporte gratuito para o HEAB

Visando facilitar o acesso e o processo de integração das atividades acadêmicas realizadas no Hospital Estadual Américo Brasiliense junto às demais unidades do Complexo HC, foi instituído, desde junho, um transporte regular disponível para alunos, residentes, estagiários e professores da FMRP-USP e do HCRP, interligando as unidades HERP e HEAB.

Atualmente no HEAB existem estágios regulares de residentes das áreas de Cirurgia Geral, Ginecologia, Ortopedia, Cirurgia Vascular e Urologia, além de alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Esse transporte será realizado através de ônibus, com 3 horários diferentes ao longo do dia, com itinerários de ida e de volta entre as duas unidades, disponível de segunda à sexta-feira, incluindo os dias de feriado.

Novo regulamento de contratações da FAEPA

A partir de novembro de 2012 foi aprovado pelo Conselho de Curadores da FAEPA a Resolução nº 85/2012 que estabelece, mediante Regulamento Interno, novas regras de Recrutamento e Seleção para preenchimento de vagas do quadro de pessoal da FAEPA.

Este novo Regulamento vem de encontro com a ampliação do quadro quantitativo e de novas funções decorrentes das Instituições que compõem o Complexo HCFMRP/FAEPA, entre elas, o HEAB, e se propõe, entre outras, a reduzir os prazos entre as etapas de seleção e contratação efetivas, dando mais agilidade ao processo de contratação sem perder a garantia de aplicação dos princípios básicos da impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência dos serviços.

Além da busca pela agilidade, este novo processo traz mais algumas novidades em relação ao modelo anterior

que serão significativos para todos. Podemos destacar que agora os critérios de seleção serão definidos de acordo com a natureza da função, ou seja, dependendo do nível e da complexidade da função a ser exercida, a Comissão Elaboradora e Julgadora terá autonomia para definir os novos critérios de avaliações, sejam eles prova escrita, prática, curricular, de competência, dinâmica de grupo e, eventualmente, outro tipo que se mostrar mais adequado à seleção dos candidatos.

Neste modelo já foram realizados Processos Seletivos Simplificados para contratação de médicos especialistas, cujas avaliações compreenderam apenas em análise curricular e entrevista, considerando a notória especialização e a restrição de mercado de trabalho para profissionais dessa natureza.

Outra novidade significativa diz respeito ao Recrutamento Interno, que representa um avanço claro no sen-

tido de valorização e retenção dos profissionais com capacidade de ascensão profissional na formação que possuem, e que hoje desenvolvem outras funções dentro do Hospital.

Neste caso, além da avaliação das provas que serão aplicadas na seleção, será avaliado também o desempenho funcional do empregado, especialmente no que diz respeito a sua frequência, interesse, iniciativa, responsabilidade e envolvimento com o trabalho, seguindo a ponderação prevista para cada um dos quesitos avaliados.

O primeiro processo de seleção interna que iniciamos foi para nutricionista. Os próximos deverão ser para enfermeiro e oficial administrativo, com perspectivas para outras áreas à medida que surjam novas vagas.

Mário Sérgio Bezerra de Menezes
Diretor Administrativo do HEAB

HEAB cria protocolo de atendimento cirúrgico a usuários Testemunhas de Jeová

Com o intuito de promover o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) a todos os cidadãos, independente de suas convicções religiosas, o Hospital Estadual Américo Brasiliense e AME Américo Brasiliense, atendendo a uma demanda da comunidade local, instituiu um ciclo de discussões internas que culminou com a elaboração de um protocolo assistencial para usuários que não desejam o uso de sangue ou de alguma de suas frações no tratamento clínico.

Esse é um fato presente em algumas crenças, como no caso, as Testemunhas de Jeová. Apenas para registro, nos 24 municípios de que são assistidos diretamente pelo HEAB e AME, existem 20 mil pessoas desta religião.

Embora o sangue e seus componentes constituam uma importante ferramenta no arsenal terapêutico, sendo muitas vezes indispensável, já existem técnicas científicas que podem substituir ou diminuir seu uso em diversas situações. Para a elaboração do Protocolo Assistencial, foram levantados aspectos técnicos ligados às possibilidades de tratamento dos diversos tipos de doenças e procedimentos realizados no complexo de saúde do HEAB, focado em média complexidade.

Em conjunto com as equipes cirúrgicas, anestésicas e de hematologia,



Mário Menezes, Dra. Luciana Moraes, Dr. José Roberto Harb, Dr. Renato Kiilian, Dr. Tales de Nadai e Juliana Menegussi

as discussões foram conduzidas e pausadas por manter os procedimentos em critérios de segurança para os usuários e para os colaboradores, utilizando-se de técnicas específicas para diminuir a necessidade de transfusões. Também foi discutido e elaborado Termos de Consentimento e Termos de Recusa Específico, em linguagem de fácil compreensão para leigos, tornando o processo transparente.

Como resultado, foi obtido um Protocolo Assistencial que padronizou o uso de sangue e seus componentes em atividades cirúrgicas eletivas de média complexidade, tornando esse uso mais racionalizado e seguro, o que não só irá contribuir para promover a acessibilidade ao serviço de saúde a todos os cidadãos, como irá beneficiar todos os usuá-

rios do SUS atendidos neste serviço.

Ainda assim, existem casos de doenças e procedimentos, onde, o risco de sangramento é elevado e o uso de sangue não pode deixar de ser efetuado, porém, esse Protocolo contempla a grande maioria dos procedimentos cirúrgicos realizados no AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Depois de finalizado esse processo, a Diretoria do HEAB se reuniu com representantes da Comissão de Ligação com Hospitais para Testemunhas de Jeová (COLIH), a fim de manter a interação direta entre o serviço SUS e a população.

Dr. Danilo Arruda de Souza
Diretor de Atenção à Saúde do HEAB

Pratas da casa:

Colaboradora do HEAB lança livro sobre Farmacovigilância

Especialista em Saúde Pública, Doutoranda e Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, a colaboradora Fabiana Rossi Varallo, lançou seu primeiro livro intitulado: “Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamento”.

A obra aborda os fundamentos teóricos da farmacovigilância e da promoção do uso correto de medicamentos, além de contribuir para o gerenciamento de riscos associados a esses produtos, capacitando os profissionais para detectar, avaliar, compreender e prevenir eventos adversos ou qualquer problema relacionado aos medicamentos.

Envolvida com a farmacovigilância desde a graduação, quando desenvolveu a iniciação científica, Fabiana Rossi Varallo, visualizou a deficiência de profissionais capacitados e a importância em ampliar este assunto, uma vez que a farmacovigilância trata-se de um serviço no qual o medicamento é monitorado durante a comercialização, a fim de detectar problemas relacionados ao produ-

to, além de auxiliar na promoção do uso seguro, fiscalização e regulamentação do mercado farmacêutico.

“Optamos por este tema, basicamente, pelo fato da farmacovigilância ser uma prática recém-implantada no Brasil, pois começou efetivamente, em 2001, com o projeto da ANVISA – Rede Hospitais Sentinela. Deste modo, há poucos profissionais da saúde envolvidos com esta atividade, principalmente por falta de conhecimento do que é e como fazê-la”, afirmou Varallo.

Segundo a autora, a ideia de escrever o livro sobre este assunto surgiu no ano de 2009, quando participava de um curso sobre atenção farmacêutica e farmácia clínica, na Universidade do Chile. Porém, o desejo se concretizou apenas em 2011, quando os coautores dos capítulos foram convidados a auxiliar na elaboração da obra.

“Vislumbramos a necessidade de uma obra nacional para contextualizá-los sobre a importância da farmacovigilância e engajá-los nas atividades relacionadas a análise de segurança do medicamento”, concluiu.

O livro foi lançado em maio deste ano no III Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica, na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e pode ser encontrado em qualquer livraria ou através da internet.



Fabiana Rossi Varallo

HEAB tem a primeira Comissão de Ética de Enfermagem

Representantes do COREN-SP estiveram no Hospital Estadual Américo Brasiliense, no mês maio, para empossar a I Comissão de Ética de Enfermagem da Instituição. Na ocasião, dez colaboradores eleitos pela classe (seis enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem), receberam o diploma de membros oficiais da Comissão de Ética de Enfermagem (C.E.E.).

Segundo a Enfermeira Coordenadora das Enfermarias do HEAB e membro do CEE, Maria Cláudia Ornellas Vargas, as comissões de ética tem a função de atuar de modo educativo, consultivo e fiscalizador do exercício profissional e ético dos profissionais de enfermagem.

“As Comissões de Ética de Enfermagem deverão atuar de modo preventivo, com vistas a conscientização dos profissionais de enfermagem, quanto ao exercício de suas atribuições legais, bem como a necessidade de salvaguardar a segurança do paciente”, finalizou Maria Cláudia.



Colaboradores do HEAB promovem confraternização no auxílio saúde-doença

O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) realizou no mês de junho, a primeira Festa Junina do HEAB, para usuários, acompanhantes e colaboradores. Na ocasião, foi oferecida ao longo do dia alimentação diferenciada para usuários e acompanhantes de acordo com a recomendação nutricional de cada usuário.

Com a autorização do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), no início do mês de junho, os acompanhantes, usuários e colaboradores se juntaram para realizar a decoração das alas da Instituição, tornando o ambiente mais acolhedor, idealizado a partir de um plano terapêutico.

O evento teve início a partir de uma proposta construída junto com os usuários e acompanhantes da unidade de Cuidados Paliativos, pensando-se no

plano terapêutico e criando um espaço hospitalar mais acolhedor e aproximado do ambiente extra-hospitalar.

Segundo a Terapeuta Ocupacional do HEAB, Ana Luiza Lanza, a realização da Festa Junina do HEAB surgiu a partir de reflexões embasadas em autores que propõem a atenção às condições multifatoriais do processo saúde-doença. “Para os autores Bertinelli, Waskiewicz e Erdmann (2004), devemos nos alertar para o perigo do ambiente hospitalar ser transformado num centro tecnológico, onde as pessoas são “coisificadas”, tanto no que tange a relação entre cuidador e paciente como entre os profissionais”, disse Lanza.

Ainda segundo Ana Luiza, os autores apontam a necessidade de uma prática mais solidárias com propostas que favorecem a modificação da rotina hospitalar. “São estratégias que além de proporcionar a aproximação entre usuários e acompanhantes da equipe assistencial, promovem a convivência em um espaço saudável, apesar do contexto de doença com a manutenção das relações com o calendário cultural brasileiro”, concluiu a Terapeuta Ocupacional.

A Festa Junina do HEAB contou com a participação de pacientes internados em condições clínicas favoráveis sem isolamento de contato, gotículas e aerossóis.



Estudos publicados

Na área da medicina, a Coordenadora Médica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HEAB, Dra. Evelin Drociunas Pacheco, participou como investigadora de um estudo multicêntrico coordenado pelo Instituto de Pesquisa e Educação do Hospital Sírio Libanês (SP) e pelo Instituto D’Or de Educação e Pesquisa (RJ), publicado na Revista Norte-Americana Critical Care.

O estudo contou com a participação de 45 UTI’s do Brasil em um total de 773 usuários estudados em dois meses e, teve a finalidade de avaliar características clínicas, prognóstico e fatores e risco para mortalidade hospitalar e falência de ventilação mecânica não invasiva em pacientes necessitando de suporte ventilatório em unidades de terapia intensiva do Brasil.

A colaboradora do HEAB e Nutricionista Mariana Aparecida Gregorio Puerta, teve um artigo publicado na 55ª edição da Revista Brasileira de Nutrição Funcional. O artigo explica os benefícios da banana verde, através de uma receita de Nhoque de biomassa de banana verde sem glúten. A publicação você encontra no site do HEAB. (www.heab.fmrp.usp.br).

O Hospital Estadual Américo Brasiliense também esteve presente no IX Congresso Paulista de Neurologia, realizado na cidade do Guarujá-SP, no mês de junho, representado pelo Dr. Francisco Dias, que apresentou no evento um caso clínico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) de etiologia rara que esteve internado no programa de neuroreabilitação do HEAB.

A Caminho da acreditação

A Gestão da Qualidade do HEAB/AME tem como principal objetivo desenvolver e monitorar os programas de qualidade para a garantia da segurança do usuário.

No sentido de buscarmos atender ao nosso objetivo principal foi desenhado junto a Diretoria e com base nos pilares do planejamento estratégico o programa de trabalho da Gestão da Qualidade.

Assim, podemos destacar e descrever os projetos em andamento na nossa Instituição e que conta com a parceria e envolvimento de nossos colaboradores, entendendo que os profissionais da saúde emergem como o cerne da política de qualidade, tendo papel essencial na garantia e na manutenção dos processos hospitalares. Por meio do compromisso com a política da qualidade estabelecida por nossa Instituição, os profissionais se engajam e reforçam a cultura de melhoria centrada no usuário e na determinação de executar serviços que atendam os requisitos da Organização Nacional de Acreditação (ONA), de forma segura e com excelência.

Destacamos abaixo os projetos iniciados:

PROJETO GERENCIAMENTO DE RISCO CLÍNICO: Os riscos clínicos estão embasados em todas as ações que envolvem os profissionais de saúde direta ou indiretamente, resultante da ausência ou deficiência de políticas e ações organizadas na prestação de cuidado ao usuário. Nesse sentido nossa instituição vem moldando o projeto de gerenciamento de risco clínico como forma de trazer para nossa realidade uma maturidade e enfrentamento frente aos nossos eventos, visando planejar melhoria contínua de nossos processos assistenciais trazendo para nossos colaboradores à importância de se trabalhar a prevenção.

Na descrição dos riscos clínicos assistenciais, foram implantados os grupos que tem como propósito, promover a segurança do usuário, uma vez que, o mesmo encontra-se aos cuidados do HEAB. Os grupos assistenciais foram criados no sentido de fortalecer e programar barreiras de segurança na prevenção



de eventos, como também definir e alinhar os indicadores a ser monitorados e avaliados por plano de ações por meio do uso de ferramentas de qualidade.

- **Grupo de Queda:** Implantação de estratégias preventivas para promover o acompanhamento dos usuários hospitalizados e os riscos evidenciados de queda.

- **Grupo de Dispositivos Enterais:** Promover o gerenciamento planejado e sistematizado da assistência, para garantir qualidade e segurança ao usuário com dispositivos gástricos enterais.

- **Grupo de Dispositivos Respiratórios:** Implantação de estratégias preventivas para reduzir os índices de extubações acidentais como também acompanhar os usuários que possuem dispositivos ventilatórios invasivos durante a hospitalização.

- **Grupo Farmacovigilância:** Implantação de instrumentos que promovam a segurança do usuário durante a terapia farmacológica. Ciência relativa à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos. (ANVISA, 2003)

- **Grupo de Dispositivos Vesicais:** Implantação de instrumentos para acompanhar o usuário que possui dispositivos vesicais com intuito reduzir as infecções do trato urinário associada ao uso de cateter.

- **Grupo CVC e flebite:** Implantação de estratégias para reduzir as infecções relacionadas ao cateter, monitorando as boas

práticas na passagem do cateter como o tempo da utilização do dispositivo.

- **Grupo Curativo:** Implantação de instrumentos um atendimento voltado para a prevenção, cuidado e tratamento de lesão da pele.

- **Grupo de DOR:** Implantar estratégias para acompanhamento dos usuários que apresentarem ao longo da internação tal desconforto.

- **Comitê de Hemovigilância:** Implantar estratégias de monitoramento e acompanhamento dos casos de evento com hemocomponentes em nossa Instituição, no sentido de trabalhar o planejamento de nossas ações com foco na prevenção. Hemovigilância é um sistema de avaliação e alerta, organizado com o objetivo de recolher e avaliar informações sobre os efeitos indesejáveis ou inesperados da utilização de hemocomponentes. (ANVISA, 2003).

- **Comitê de Tecnovigilância:** Implantar estratégias de acompanhamento dos eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde (equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes, produtos para diagnóstico de uso “in-vitro”) disponibilizados no mercado, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a segurança sanitária do uso desses produtos na promoção e proteção da saúde da população.

- **Comitê de Comissão de Infecção Hospitalar:** Acompanhar o conjunto de ações desenvolvidas e deliberadas sistematicamente, com vistas à redução máxi-

ma de possível incidência e da gravidade das infecções hospitalares, no sentido de planejamento de nossas ações de melhoria contínua.

• **Comitê de Gerenciamento de Resíduos:** Está voltado ao conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implantados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, visando à proteção dos trabalhadores, à preservação da saúde pública, dos recursos naturais do meio ambiente.

PROJETO GERENCIAMENTO DE RISCO NÃO CLÍNICO: Os riscos não clínicos são apresentados como aqueles que estão relacionados à segurança das instalações ou atendimento aos processos de prestações aos cuidados aos usuários. Exemplo: estrutura física, equipamentos, ar condicionado, riscos elétricos e de incêndio, gases medicinais, higiene, insumos, segurança ocupacional, gerenciamento de resíduos e financeiros. Para este projeto, trabalharemos de maneira ativa junto ao serviço de manutenção e engenharia clínica no sentido de proceder com realização de interações de processos que garantam efetividade e acompanhamento das ações realizadas pelas áreas envolvidas.

PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DO USUÁRIO:

A segurança é o primeiro domínio da qualidade na assistência à saúde. Não há como oferecer uma boa assistência médico-hospitalar, se esta não for feita com segurança. São inúteis os esforços de humanização em qualquer hospital, se não incluir redução nos riscos clínicos e não clínicos que envolvem toda linha de cuidado assistencial prestado aos nossos usuários. Nesse sentido, trabalharemos ativamente na implementação de protocolos que abordem as práticas seguras na condução do cuidado aos nossos usuários, podendo destacar alguma delas: protocolo de identificação do paciente, reconciliação medicamentosa, prática seguro nos procedimentos cirúrgicos, prática seguro quanto ao uso de medicamentos de alto risco, protocolo de transferência de usuários, protocolos de prevenção a pneumonia associada à ventilação mecânica e tromboembolismo pulmonar entre outras práticas a serem fortalecidas e acompanhadas por nossa instituição; no sentido de garantir melhoria contínua na qualidade de cuidado prestado aos nossos usuários. A elaboração e disseminação do conteúdo prático desses protocolos de segurança do usuário serão levadas como demanda e discutidas dentro dos grupos de trabalho já existentes e atuantes na Instituição,

tendo como propósito estratégico a gestão participativa.

PROJETO NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS SENTINELA:

Nenhum Gerenciamento de Risco Assistencial é eficaz se a Instituição não for capaz de olhar suas falhas com clareza e isenção, sem juízo de valor, entendendo que em sua maioria, as falhas e os erros não são por culpa isolada de uma pessoa, mas sim, um problema sistêmico que envolve os processos sobre os quais a Instituição se apoia. O Evento Sentinela é descrito pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), em seu glossário de termos técnicos, como uma “ocorrência inesperada ou variação do processo envolvendo óbito, qualquer lesão física ou psicológica ou o risco de sua ocorrência”. Para efetividade da metodologia do projeto de notificação de eventos sentinela foi realizado treinamento institucional no sentido de orientação e entendimento dos colaboradores envolvidos para um segundo momento inserirmos a notificação para todas as áreas da nossa Instituição.

Mariana Candida Laurindo
Gerente de Qualidade do HEAB



HEAB de mãos dadas por um mundo melhor

Além do cuidado com o tratamento clínico da população que utiliza o Sistema Único de Saúde, o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) se preocupa com outros meios que possam interferir na qualidade da saúde humana e do meio ambiente.

Com esta visão, desde 2009, o HEAB utiliza ferramentas que minimizam o impacto ambiental, que vão desde a reciclagem ao recolhimento de baterias e pilhas dos colaboradores, parceiros e usuários em geral.

Um balanço realizado pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) mostrou

que nos últimos quatro anos, a reciclagem implantada no Hospital Estadual Américo Brasiliense aumentou mais de 166% em todos os tipos de resíduos.

Para aprimorar as ações de responsabilidade ambiental, a Direção do HEAB criou no final do ano passado (2012), o Comitê Ambiental, que tem a finalidade de conscientizar e implantar soluções ecologicamente corretas na Instituição, a fim de melhorar a educação ambiental do Hospital.

Segundo a supervisora administrativa, Márcia Regina Batista Gürtler, ações como o recolhimento de baterias e pilhas, reciclagem de resíduos e óleo e

o descarte correto de lâmpadas, já foram implantados. Agora, a próxima etapa é a ampliação de algumas atividades e focar na conscientização do colaborador, parceiro e usuário.

“O trabalho agora tem que ser semelhante ao da ‘formiguinha’, aprimorar o que já implantamos e um a um conscientizar a importância em cuidar do nosso meio ambiente”, concluiu. Veja na tabela abaixo os itens reciclados no HEAB/AME de 2009 a 2012.

PAPEL BRANCO

2009 - 190 Kg
2010 - 162 Kg
2011 - 128 Kg
2012 - 317 Kg

VIDRO

2009 - 241 Kg
2010 - 544 Kg
2011 - 253 Kg
2012 - 525 Kg

OUTROS

2009 - 121 Kg
2010 - 182 Kg
2011 - 248 Kg
2012 - 215 Kg

PLÁSTICO

2009 - 570 Kg
2010 - 744 Kg
2011 - 805 Kg
2012 - 1.077 Kg

PAPELÃO

2009 - 5.828 Kg
2010 - 7.756 Kg
2011 - 9.625 Kg
2012 - 12.699 Kg



Expediente

Janeiro - Julho / 2013 - ano III - nº 01

O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Superintendente do HCFMRP/USP

Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Diretor Executivo FAEPA

Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Diretor Geral HEAB

Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretor Administrativo HEAB

Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretor de Atenção à Saúde HEAB

Dr. Danilo Arruda de Souza

Diretor FMRP-USP

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Jornalista Responsável

Cassio Vinicius Victorino de Paula
MTB: 0061723/SP

Contatos

(16) 3393 7870
imprensa@heab.fmrp.usp.br
www.heab.fmrp.usp.br

Tiragem

3.000 exemplares

Impressão

Gráfica Bolsoni CNPJ: 52.004.769/0001-81